

Dados Epidemiológicos da Covid-19 no Estado da Bahia

Carolina Souto Azevedo³, Rhayssa Vasconcelos Leitão³, André Gusmão^{1,2,3}, Andréa Mendonça Gusmão^{1,3}

¹ - Universidade Federal da Bahia (UFBA), ² - Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ³ - Centro Universitário UniFTC - Salvador

Com a evolução da Covid-19 no Brasil, capitais como Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro logo sentiram o impacto e a repercussão do vírus. Na cidade de Salvador, o primeiro caso surgiu ao final do mês de março, no dia 29/03 e desde então essas notificações cresceram exponencialmente.

A rápida disseminação dos casos na capital baiana fez com que o governo local adotasse medidas rígidas no controle do contágio. O SARS-CoV-2 fez com que uma nova realidade fosse implementada, exigindo um rápido processo de adaptação não só dos profissionais de saúde, mas de toda a população. Houveram medidas de restrições por bairros, implementações de regras como o uso obrigatório de máscara nos estabelecimentos como supermercados, farmácias e diferentes normas para estabelecimentos específicos. Além disso, comércio, como shoppings, restaurantes, casas de show etc, tiveram de fechar temporariamente até que se tivesse um controle mais efetivo da situação.

Diante disso, vemos que as medidas adotadas surtiram e ainda surtem efeito e mesmo com o alto número de casos acumulados, quando analisados o número de novos casos diários em Salvador, a cidade vem freando esse aumento e mantendo-se estável. Concomitante a isso vemos que os interiores do estado mostram maior progressão no número de casos em relação a capital baiana, principalmente a partir do dia 21 de junho, quando a curva começou a subir de forma mais acentuada. (Gráfico 1)

No mês de junho foram comemorados, informalmente, os festejos juninos, resultando em uma demonstração através dos gráficos da provável quebra do distanciamento social e a migração de boa parte da população baiana para os interiores do estado, onde tipicamente se comemora o São João. Isso pode ter sido a causa do aumento significativo no número de casos da semana do dia 21 a 28 de junho, de 23.411 para 32.332, cerca de 8921 novos casos (Gráfico 1), em Salvador. Nessa mesma semana, no dia 27 de junho, em apenas 24 horas a capital registrou 3.486 novos casos (Gráfico 1) da doença.

Desde então, os números da capital passaram a ficar relativamente estáveis. De acordo com os dados do boletim da Secretária da Saúde (SESAB) do dia 13/07/2020, Salvador registrou uma queda de 85% em novos casos de Covid-19 em sete dias. Nesse mesmo dia, a cidade apresentou apenas 171 novos casos da doença (Gráfico 1).

O foco, nos últimos meses, tem sido o aumento de Covid-19 nos interiores da Bahia. Feira de Santana, Itabuna, Lauro de Freitas e Camaçari são os principais municípios do interior com os maiores números de casos acumulados da doença (Gráfico 3). Semelhante a Salvador, na semana de 21 a 28 de junho, ocorreu um aumento expressivo no número de casos, com destaque para Feira de Santana em que, apenas nesse período, houve um acréscimo de 1.715 novos casos (Gráfico 3), o que fez a cidade ultrapassar o número de casos de Itabuna que, até naquele momento, era o município do interior com o maior número de casos.

Como consequência disso, Feira, em 22 de junho, tinha quase 90% dos leitos de UTI exclusivos para os pacientes graves da Covid-19 ocupados, chegando ao colapso, no 100% da ocupação no dia 6 de julho. Com isso, o comércio que já havia sido aberto, voltou a ser fechado.

Além disso, no dia 15 de julho, houve adoção do toque de recolher, onde esteve proibida a circulação de pessoas nas ruas da cidade das 18 horas às 5 da manhã. Essas medidas ocorreram como forma de combater à disseminação da doença.

A curva do número de óbitos também é de caráter crescente, equivalente à do número de casos, tanto na capital quanto nos interiores do estado da Bahia. Felizmente, seu crescimento não foi tão expressivo quanto o dos casos notificados, apresentando uma elevação de forma menos expressiva (Gráfico 2). No mês de junho, os óbitos têm uma maior progressão nos aumentos, em relação aos meses anteriores, situação que é provavelmente decorrente da elevação no número de casos. Além disso, os interiores concentram mais pessoas idosas, o que possibilita maior vulnerabilidade do indivíduo mais velho e que possivelmente traz consigo alguma morbidade, diminuindo sua chance de obter sucesso na luta contra o coronavírus. Em relação aos óbitos, nesses principais municípios do interior, Itabuna segue na liderança do maior número de óbitos, registrando um total de 192 mortes, seguido de Feira de Santana e, Lauro de Freitas e Camaçari seguem empatados (Gráfico 4).

Meados do mês de agosto, os casos notificados e o número de óbitos, principalmente na cidade de Salvador, apresentaram diminuição e efetiva estabilidade em seus registros e graças a esse avanço na contenção do coronavírus as fases de reabertura na capital baiana puderam ser postos em prática a partir do dia 10/08, quando os bares e restaurantes foram liberados para funcionar, seguindo os novos protocolos. Atualmente, a cidade se prepara para entrar na terceira fase de reabertura que será feita de forma cautelosa e gradual, contando primeiramente com a abertura de clubes sociais, secretarias e órgãos públicos municipais. Outros estabelecimentos como casas de show, teatros e cinemas seguem em avaliação e devem aguardar mais algumas semanas antes da sua reabertura, levando em conta a evolução dos avanços dos casos e óbitos na cidade.

Nos interiores, há adoção do mesmo padrão de reabertura da capital, já que o perfil de contenção da Covid-19 se assemelha bastante. Academias, restaurantes, shoppings e comércio já estão em funcionamento na maioria dos interiores e seguem reabrindo gradativamente, de acordo com a situação epidemiológica local. Seguem regras e medidas específicas acerca da circulação de pessoas, bem como há atuação dos órgãos de fiscalização diariamente e de forma efetiva. Alguns estabelecimentos inclusive já foram fechados por desrespeitarem os protocolos de funcionamento.

Dessa forma, é essencial que tanto a capital como os interiores, ainda se mantenham firmes na efetivação das medidas restritivas, no uso obrigatório da máscara e incentivo ao distanciamento social, associada a conscientização da população para evitar o avanço da doença e consequentemente dos óbitos, haja vista que já foram feitos progressos significativos até o momento e o relaxamento das medidas de contenção poderiam levar a perda de todas as conquistas adquiridas, trazendo sérias consequências à população. Quanto a linha de defesa através das vacinas, sabe-se que existem algumas sendo produzidas e testadas, principalmente aqui no Brasil, mas até o momento não existem dados conclusivos acerca de nenhuma, nem nenhuma que já tenha concluído os testes e esteja pronta para ser distribuída à população. Isso corrobora a necessidade de seguir os protocolos de segurança já instaurados, como forma de combate ao SARS-CoV-2.

Referências

(30 de Agosto de 2020). Fonte: Boletim COVID-19 : <https://boletimcovid19.webnode.com/>

(12 de Julho de 2020). Fonte: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/notas-tecnicas-e-boletins-epidemiologicos-covid-19/>

(22 de Junho de 2020). Fonte: G1 Bahia: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2020/06/22/covid-19-quase-90percent-dos-leitos-de-uti-exclusivos-de-feira-de-santana-estao-ocupados-diz-levantamento.ghtml>

(6 de Julho de 2020). Fonte: G1 Bahia: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2020/07/06/com-100percent-de-leitos-de-uti-ocupados-feira-de-santana-volta-a-fechar-comercio-a-partir-de-terca-feira.ghtml>

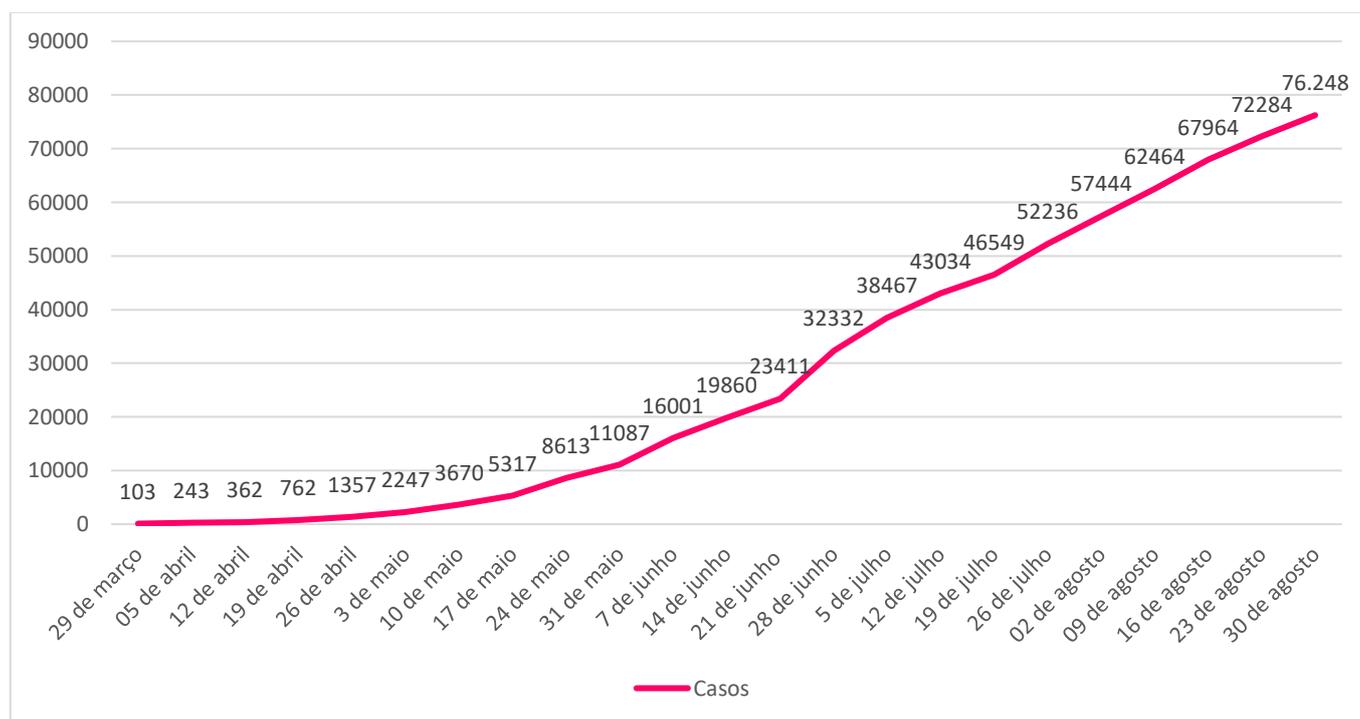
(15 de Julho de 2020). Fonte: G1 Bahia: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2020/07/15/apos-decreto-estadual-feira-de-santana-inicia-toque-de-recolher-e-medidas-restritivas-no-comercio-nesta-quarta-feira.ghtml>

(13 de Julho de 2020). Fonte: Bahia Notícias: <https://www.bahianoticias.com.br/saude/noticia/24498-salvador-registra-queda-de-85-em-novos-casos-de-coronavirus-em-sete-dias.html>

(10 de Agosto de 2020). Fonte: Informe Salvador : <http://www.informe.salvador.ba.gov.br/coronavirus/decretos/o-que-pode-funcionar>

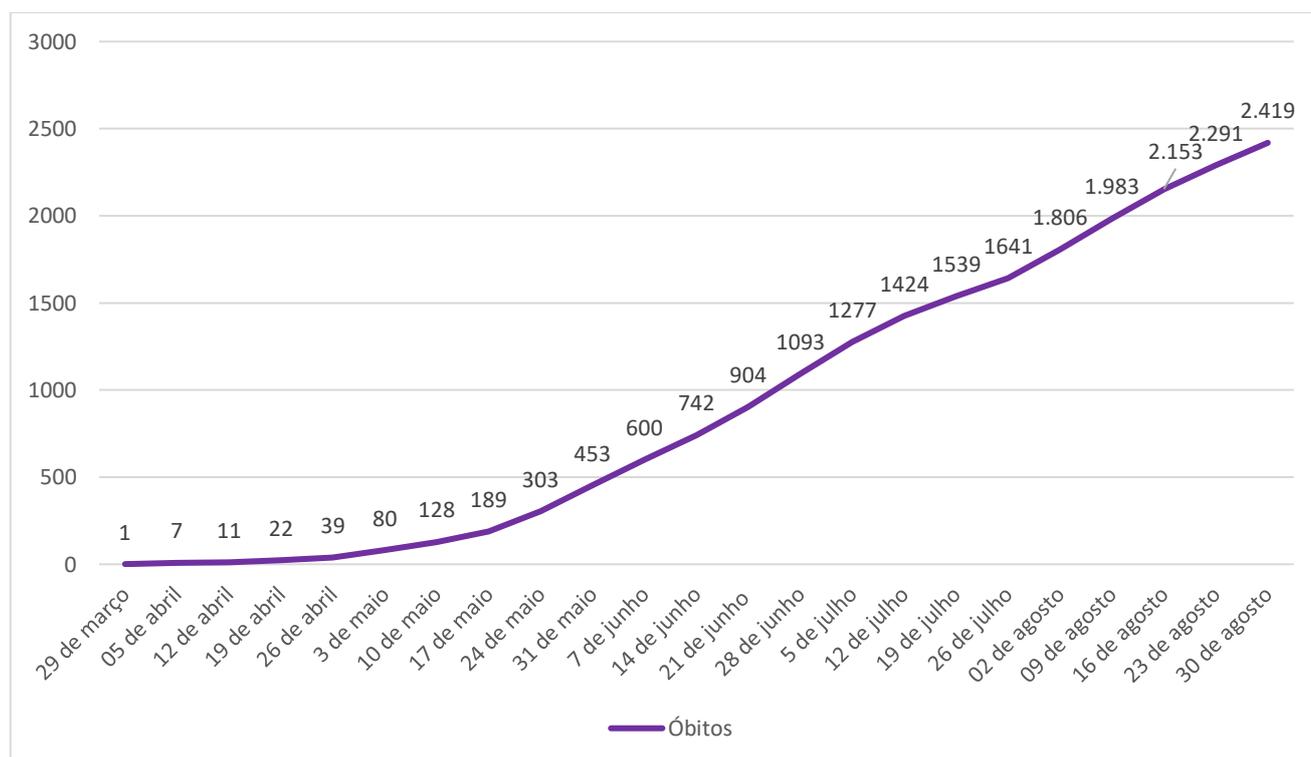
GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de casos acumulados de Covid-19. Salvador, 2020.



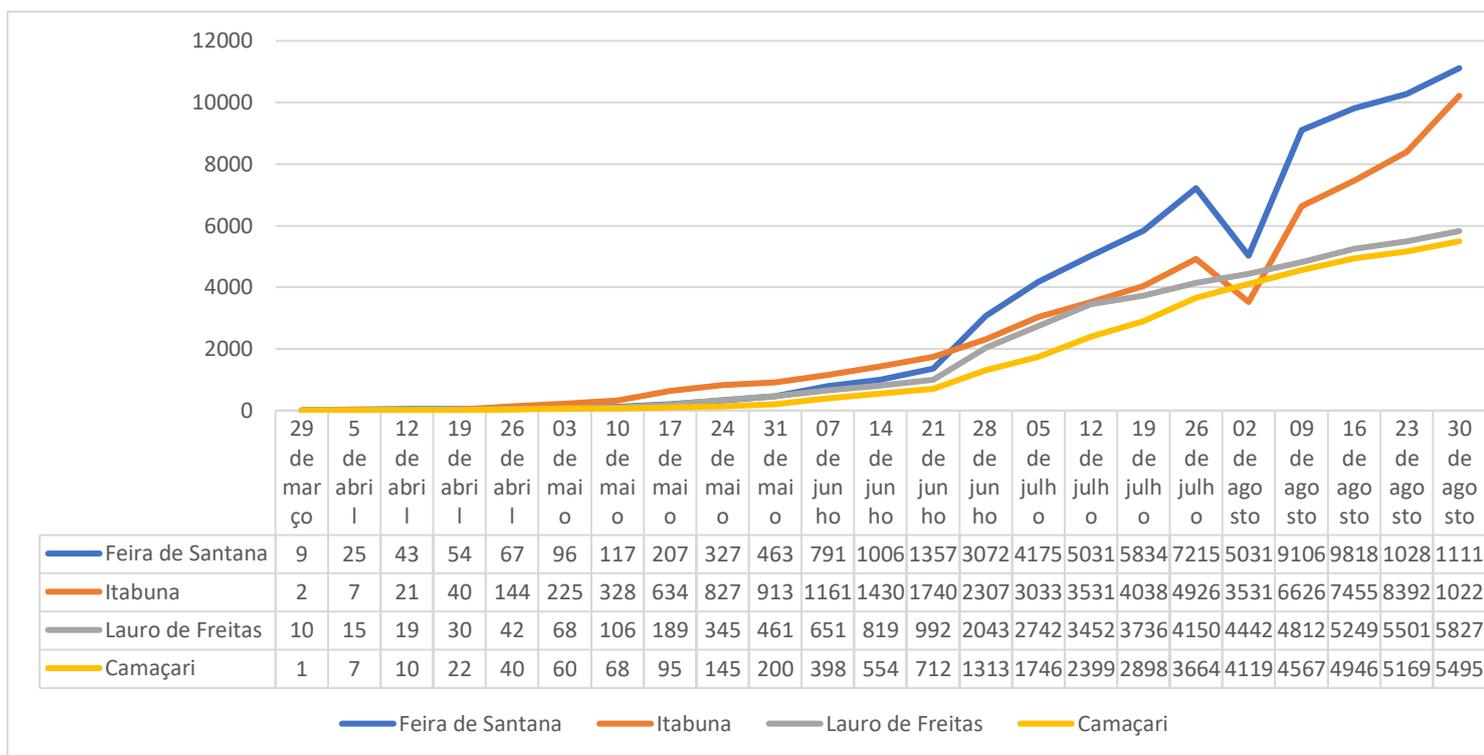
Fonte: Autoria Própria (Boletim Covid-19: <https://boletimcovid19.webnode.com>)

Gráfico 2: Número de óbitos acumulados de Covid-19. Salvador, 2020



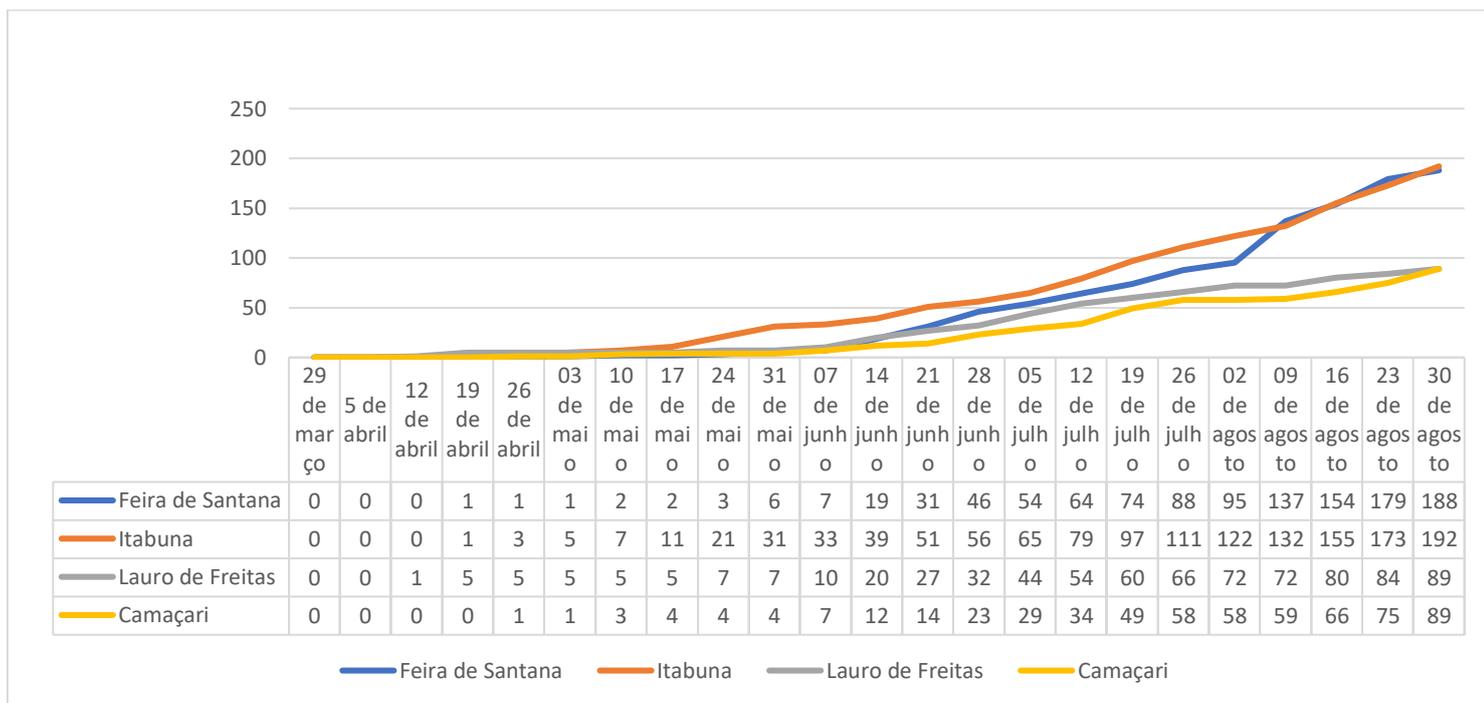
Fonte: Autoria Própria (Boletim Covid-19: <https://boletimcovid19.webnode.com>)

Gráfico 3: Número de casos acumulados de Covid-19. Interior da Bahia, 2020



Fonte: Autoria Própria (Boletim Covid-19: <https://boletimcovid19.webnode.com>)

Gráfico 4: Número de óbitos acumulados de Covid-19. Interior da Bahia, 2020.



Fonte: Autoria Própria (Boletim Covid-19: <https://boletimcovid19.webnode.com>)